



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Valongo
Morada	Avenida 5 de Outubro 160, 4440-503 Valongo
Município e Distrito	Valongo – Porto
Telefone Email	224227900 mariarosa.coelho@cm-valongo.pt; fatima.azevedo@cm-valongo.pt; maria.goncalves@cm-valongo.pt
Pessoa de contacto	Maria Rosa Coelho, Maria Fátima Azevedo, Maria João Gonçalves
Identificação da Prática	
Designação da prática	Dia Municipal para o Diálogo Intercultural
Área de intervenção	Compromisso da Autarquia, Cultura, Racismo e Discriminação
Objetivos e finalidades	- Institucionalização do dia a nível municipal, com o objetivo de celebração da diversidade cultural existente no concelho - Celebração no último sábado de julho, associado à Festa do Mundo – Festival pela Interculturalidade, de forma a rentabilizar eventuais recursos humanos e económicos associados à atividade.
Público-alvo	Público em geral
Parceiros envolvidos	Todos os que se entenderem necessários e pertinentes para uma melhor promoção da temática.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	A institucionalização e celebração do <i>Dia Municipal para o Diálogo Intercultural</i> representa o compromisso da autarquia no que respeita à valorização da diversidade e do diálogo intercultural, fomentando desse modo, o processo de integração das comunidades imigrantes a nível local, ao mesmo tempo que se promovem competências transversais que preparam as populações autóctones para novas realidades mais inclusivas. Simultaneamente contribui-se para a criação de uma cultura de paz e respeitadora dos direitos humanos. Tal prática foi cofinanciada pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros – FEINPT.
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	Competências específicas dos municípios para efeitos de institucionalização. A equipa responsável pela atividade deve possuir conhecimentos e competências nas áreas temáticas abordadas.
Envolvimento do público-alvo	Envolvimento das próprias comunidades imigrantes na organização do evento. Durante a realização da atividade o público pode interagir com pessoas provenientes de outras culturas, nomeadamente com artesãos, conhecendo assim outras realidades.
Metodologia de implementação e instrumentos	A institucionalização depende de proposta camarária que é sujeita a apreciação e posterior aprovação. Esta atividade está associada à Festa do Mundo – Festival pela Interculturalidade.

Cofinanciado por:

Promovido por:



Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	A atividade é amplamente divulgada através de cartazes que são colocados em locais estratégicos do concelho. É também divulgada através da rede de contactos da Agência para a Vida Local e ainda publicitada na página da internet e <i>facebook</i> da Câmara, bem como junto da Comunicação Social.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Apresentar anualmente espetáculos diferentes e novos motivos de interesse. A inovação e a novidade são essenciais para atração do público.
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	Divulgação de outras culturas através da música, dança e desporto, promovendo, de uma forma atrativa e interativa, os valores de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	Sensibilização para as questões da diversidade cultural, promovendo uma maior aproximação e aceitação entre culturas.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	A aposta numa educação radicada em valores contribui para a formação de pessoas mais tolerantes à inclusão e com maior respeito pela diversidade.
Sustentabilidade	Compromisso da autarquia. O elevado número de participantes facilita a sensibilização para a temática.
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	Compromisso das autarquias; capacidade de mobilização de parcerias.
Proposta de Metodologia e instrumentos	A entidade responsável pela prática encontra-se disponível para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: